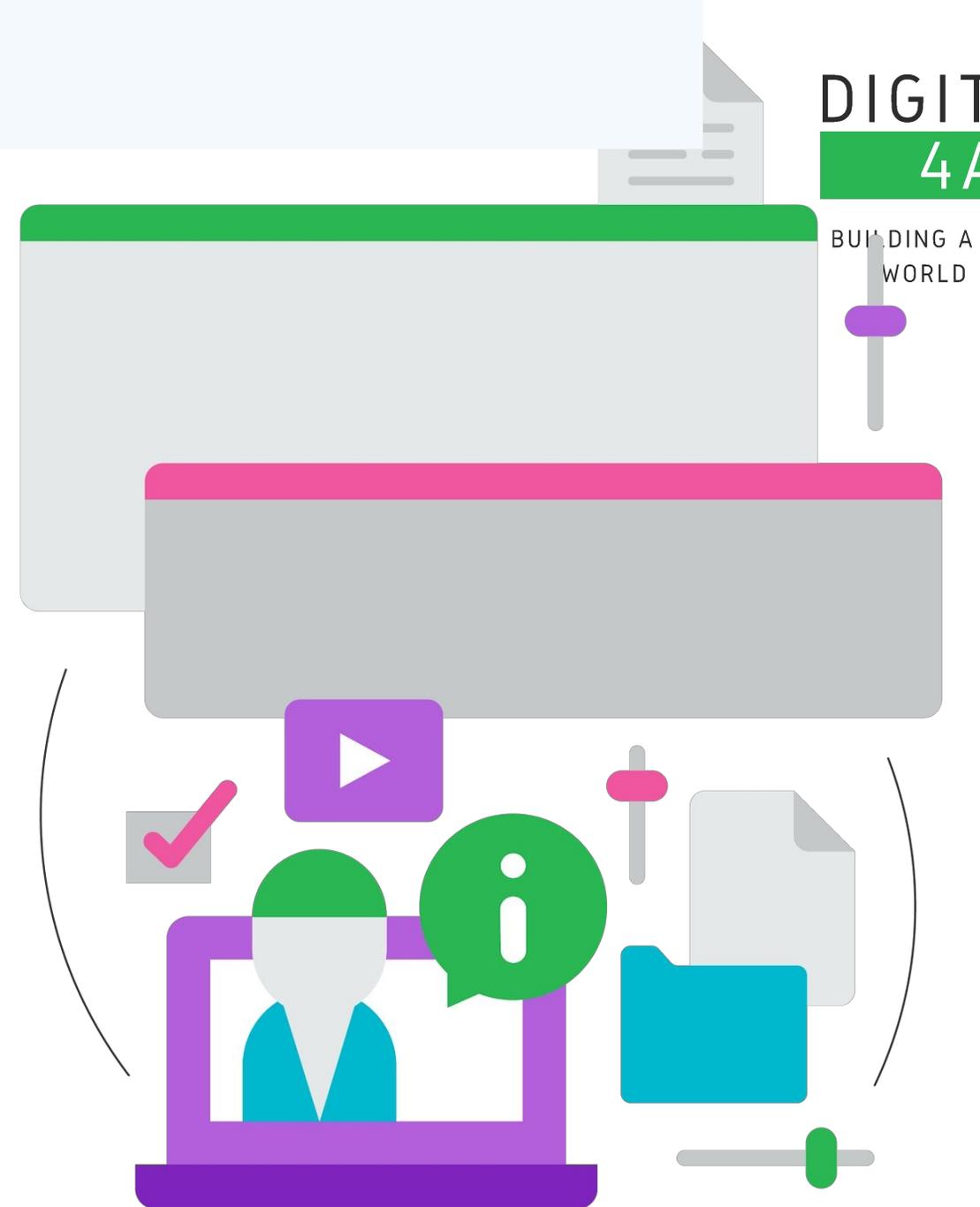


Compreender as notícias falsas

Desenvolver competências de pensamento crítico

Mobilizando conhecimentos especializados

Co-funded by
the European Union



Introdução às notícias falsas

As notícias falsas referem-se a informações falsas ou enganosas apresentadas como notícias, muitas vezes concebidas para enganar ou manipular o público, que se disfarçam de notícias legítimas. De um modo geral, as notícias falsas dividem-se em duas categorias:

Histórias deliberadamente inexactas - ou seja, as pessoas que as publicam sabem que são falsas mas publicam-nas na mesma. Pode ser para manipular a opinião pública ou para atrair tráfego para um sítio Web específico.

Histórias que contêm elementos de verdade, mas que são, em geral, inexactas. Isto pode dever-se ao facto de o escritor não ter verificado todos os factos ou ter exagerado certos aspectos para defender um determinado ponto de vista.

A desinformação não é um fenómeno novo - o termo "notícias falsas" já era utilizado no século XIX - mas a Internet e as redes sociais transformaram a forma como é criada e divulgada.

Antes da Internet, as pessoas tendiam a receber as suas notícias de fontes mediáticas de confiança, cujos jornalistas eram obrigados a seguir códigos de conduta rigorosos. A Internet permitiu novas formas de publicar, partilhar e consumir notícias e informações, com relativamente pouca regulamentação ou normas editoriais. Atualmente, muitas pessoas consomem notícias através das redes sociais e de outras fontes em linha, mas nem sempre é fácil determinar quais são as histórias credíveis e quais são as falsas.

Notícias falsas impressionantes

Notícias falsas sobre o coronavírus

A pandemia de Covid-19 proporcionou um terreno fértil para informações falsas em linha, com numerosos exemplos de notícias falsas ao longo da crise. Um exemplo persistente de notícias falsas nas redes sociais foi a alegação de que a tecnologia 5G estava ligada à propagação do vírus - supostamente porque a 5G suprimia o sistema imunitário enquanto o vírus se comunicava através de ondas de rádio. Estas alegações não eram verdadeiras e foram repetidamente desmentidas por fontes oficiais, mas continuaram a ser amplamente partilhadas.

Eleições presidenciais nos EUA em 2016

As notícias falsas e a desinformação tornaram-se um grande problema durante as eleições americanas de 2016, com afirmações falsas e enganosas em todo o espectro político. Uma análise sugeriu que uma grande parte das notícias falsas geradas durante as eleições foi criada por adolescentes da Macedónia, que descobriram que quanto mais histórias hiper-partidárias criavam, mais pessoas clicavam e partilhavam, e mais dinheiro ganhavam com isso.

Atentado na Maratona de Boston

Na sequência do atentado à Maratona de Boston em 2013, circularam na Internet falsas alegações de que o atentado teria sido um estratagema elaborado pelo governo dos EUA. Na sequência de muitos eventos terroristas em todo o mundo, as teorias da conspiração são frequentemente abundantes. A noção de que se trata de operações de "falsa bandeira" - ou seja, levadas a cabo pelo Estado ou por uma cabala secreta para atribuir a culpa a outros ou para encobrir outras actividades - é um tropo comum.

Kim Jong-un - o homem mais sexy do mundo?

Em 2012, o site satírico The Onion publicou um artigo que afirmava que o ditador norte-coreano Kim Jong-un tinha sido eleito o homem mais sexy do mundo, declarando que "o galã de Pyongyang é o sonho de todas as mulheres". Num exemplo de como a sátira pode, por vezes, ser mal interpretada entre culturas, as publicações na China - incluindo a versão online do jornal do Partido Comunista Chinês - noticiaram a afirmação como se fosse verdadeira.

Pensamento crítico

"O Poder do Pensamento Crítico" é um conceito importante que enfatiza a capacidade de pensar clara e racionalmente, compreendendo a ligação lógica entre ideias. Envolve questionar e avaliar informações e argumentos, discernir valores ocultos, reconhecer preconceitos incorporados e avaliar a solidez do raciocínio.

- Toda a informação pode ser influenciada por preconceitos, quer sejam intencionais ou inconscientes. Ao analisar a informação de forma crítica, os indivíduos podem identificar esses preconceitos e considerar a forma como afectam a validade da informação. Isto é crucial para evitar a propagação e a aceitação de notícias falsas, que muitas vezes exploram preconceitos para criar narrativas convincentes mas enganadoras.
- O pensamento crítico envolve a avaliação das provas que sustentam uma afirmação. Isto significa analisar a qualidade, a quantidade e a relevância das provas. As informações que são apoiadas por provas fortes e verificáveis têm mais probabilidades de serem verdadeiras e fiáveis. A análise das provas ajuda a evitar a aceitação e a propagação de notícias falsas, que muitas vezes não têm um apoio sólido.
- Ao ensinar e praticar a análise crítica da informação, as pessoas ficam mais aptas a questionar e verificar as notícias e histórias que encontram antes de as partilharem. Este aspeto é particularmente importante numa era de redes sociais, em que a desinformação pode espalhar-se rapidamente pelas plataformas.
- O pensamento crítico e a análise da informação conduzem a uma tomada de decisões mais informada em todos os aspectos da vida, desde as decisões pessoais às decisões profissionais e políticas. Quando as pessoas são capazes de discernir informações fiáveis de notícias falsas, tomam decisões com base em dados exactos, o que conduz a resultados mais racionais.

Importância do pensamento crítico

● **Analisar a informação:**

- Discernir o facto da ficção
- Compreender os preconceitos
- Avaliação de provas
- Prevenir a propagação de desinformação
- Promover a tomada de decisões informadas
- Incentivar a abertura de espírito

Tomar decisões:

- Escolher fontes fiáveis:
- Avaliar a credibilidade da informação:
- Implementação do controlo de factos:
- Envolver-se ou não envolver-se com o conteúdo:
- Escolher respostas para a desinformação:
- Dar prioridade à transparência e à responsabilidade:
- Desenvolvimento de políticas pessoais e organizacionais:

Resolver problemas:

- Desenvolvimento de competências analíticas:
- Aplicar o raciocínio lógico:
- Geração de soluções para a desinformação:
- Melhorar o processo de tomada de decisões:
- Incentivar o pensamento estratégico:
- Fomentar a criatividade:

Comunicar eficazmente:

- Esclarecer e difundir a verdade:
- Criar confiança pública:
- Educar para a literacia mediática:
- Promover o diálogo crítico:
- Defender a verificação de factos:
- Incentivar a capacidade de resposta:
- Apoiar os esforços de colaboração:
- Navegar nas reacções emocionais:

Tipos de notícias falsas

Clickbait: Os títulos, as imagens ou as legendas não apoiam o conteúdo

Propaganda: Conteúdo genuíno partilhado com informações contextuais falsas

Manchetes enganosas: Utilização enganosa de informação para enquadrar uma questão ou um indivíduo

Conteúdo impostor: Fazer-se passar por fontes genuínas

Sátira ou paródia: Sem intenção de causar danos, mas com potencial para enganar

Como identificar notícias falsas

1. Verificar a fonte:

Verifique o endereço Web da página que está a ver. Por vezes, os sítios de notícias falsas podem ter erros ortográficos no URL ou utilizar extensões de domínio menos convencionais, como ".infonet" ou ".offer". Se não estiver familiarizado com o site, consulte a secção Sobre nós.

2. Verificar o autor:

Investigue-os para ver se são credíveis - por exemplo, se são reais, se têm uma boa reputação, se estão a escrever sobre a sua área específica de especialização e se têm uma agenda específica? Considere qual poderá ser a motivação do autor.

3. Verificar outras fontes:

Há outras notícias ou meios de comunicação social respeitáveis a relatar a história? São citadas fontes credíveis na história? As agências noticiosas profissionais globais têm diretrizes editoriais e recursos extensivos para a verificação de factos, por isso, se também estiverem a relatar a história, é um bom sinal.

Como identificar notícias falsas

4. Manter um espírito crítico:

Muitas das notícias falsas são escritas de forma inteligente para provocar reacções emocionais fortes, como o medo ou a raiva. Mantenha um espírito crítico, perguntando a si próprio: porque é que esta história foi escrita? Está a promover uma causa ou uma agenda específica? Está a tentar levar-me a clicar noutro sítio Web?

5. Verificar os factos:

As notícias credíveis incluem muitos factos - dados, estatísticas, citações de especialistas, etc. Se estes estiverem em falta, questione porquê. Os relatórios com informações falsas contêm frequentemente datas incorrectas ou cronologias alteradas, pelo que é uma boa ideia verificar quando é que o artigo foi publicado. Trata-se de uma notícia atual ou antiga?

6. Verificar os comentários:

Mesmo que o artigo ou o vídeo seja legítimo, os comentários abaixo podem não o ser. Muitas vezes, as hiperligações ou os comentários publicados em resposta a conteúdos podem ser gerados automaticamente por bots ou por pessoas contratadas para publicar informações enganosas ou confusas.

Como identificar notícias falsas

7. Verificar os seus próprios preconceitos:

Todos nós temos preconceitos - será que estes podem estar a influenciar a forma como responde ao artigo? As redes sociais podem criar câmaras de eco ao sugerir histórias que correspondem aos seus hábitos de navegação, interesses e opiniões. Quanto mais lermos de fontes e perspectivas diferentes, maior é a probabilidade de tirarmos conclusões exactas.

8. Verificar se se trata de uma piada:

Os sítios Web satíricos são populares e, por vezes, nem sempre é claro se uma história é apenas uma piada ou uma paródia. Verifique o sítio Web para ver se é conhecido pela sátira ou pela criação de histórias engraçadas.

9. Verificar se as imagens são autênticas:

As imagens que vê nas redes sociais podem ter sido editadas ou manipuladas. Os possíveis sinais incluem deformações - em que as linhas rectas do fundo parecem agora onduladas - bem como sombras estranhas, arestas recortadas ou um tom de pele demasiado perfeito. Não se esqueça também de que uma imagem pode ser exacta, mas simplesmente utilizada num contexto enganador. Pode utilizar ferramentas como a Pesquisa inversa de imagens do Google para verificar a origem de uma imagem e se esta foi alterada.

Ferramentas para desmascarar notícias falsas

Ao ler um artigo em linha, é necessário perguntarmo-nos se o conteúdo é verdadeiro ou falso. Para nos ajudar

Nesta missão, foram criadas várias ferramentas nos últimos anos. É possível verificar a veracidade das notícias, consultando sítios Web de verificação de factos, que publicam e definem as notícias como verdadeiras, falsas ou com conteúdo alterado.

- EDMO (Observatório Europeu dos Media Digitais)
- PLUGIN WE-VERIFY
- O FACTUAL

Atividade: Avaliação de artigos noticiosos

Divida os participantes em grupos e dê-lhes exemplos de títulos de notícias para analisarem o sensacionalismo, o clickbait ou a propaganda, os títulos enganadores, os conteúdos impostores e a sátira ou paródia.

Explicar a importância de os meios de comunicação social respeitarem as normas jornalísticas, como a exatidão, a imparcialidade e a transparência.

Forneça aos participantes artigos de notícias e peça-lhes que avaliem a credibilidade de cada artigo com base nos critérios discutidos.

Incentivar os participantes a analisar criticamente os meios de comunicação social, tendo em conta o seu historial, preconceitos e adesão às normas jornalísticas.

Salientar a necessidade de verificar as informações através de múltiplas fontes credíveis e de organizações de verificação de factos.

Atividade: Cenários do mundo real

Discutir exemplos reais de notícias falsas que se espalham através das redes sociais e as suas consequências.

Discutir o papel da educação na capacitação dos indivíduos para avaliarem criticamente a informação e discernirem a verdade das falsidades.

Facilitar uma sessão de brainstorming em que os participantes possam partilhar ideias e estratégias para combater as notícias falsas a nível individual e comunitário.

Divida os participantes em grupos e atribua-lhes cenários em que tenham de responder a situações de notícias falsas utilizando competências de pensamento crítico.

OBRIGADO

DIGITAL

4 ALL

BUILDING A DIGITAL
WORLD FOR ALL

